

# Papel do Estado Vibracional nos Estágios de Desenvolvimento da Tenepes: Estudo de Caso

The Role of the Vibrational State in the Penta Developmental Stages: A Case Study

Papel del Estado Vibracional en las Fases de Desenvolvimento de la Tenepes: Estudio de caso

Victor Strate Bolfe\*

\* Engenheiro Civil. Iridologista. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

victorbolfe@gmail.com

## Palavras-chave

Energias  
Estágios  
Etapas  
Fases

## Keywords

Energies  
Phases  
Stages  
Steps

## Palabras claves

Energías  
Etapas  
Fases  
Períodos

## Resumo:

O artigo visa contribuir para o esclarecimento das consciências sobre a relevância do Estado Vibracional (EV) para o desenvolvimento da tenepes, ao longo dos estágios de qualificação da técnica. Importantes relações são apresentadas em cada um dos 4 principais estágios da tenepes. Algumas das relações são destacadas. Na fase pré-tenepes o EV impulsiona a qualificação parapsíquica-energética da consciência, despertando as percepções parapsíquicas e a biodisponibilidade energética. Na tenepes inicial, auxilia na sustentação dos 6 primeiros meses. Na manutenção da tenepes, catalisa a consolidação assistencial do praticante. Na evolução da tenepes, facilita o aprimoramento avançado da técnica. O artigo está embasado na experiência de autoqualificação do EV do autor, da qual resultou a publicação do livro: *Estado Vibracional: vivência e autoqualificação*, ocorrida em 2020. Conclui-se que o domínio do EV representa conquista importante no processo de desenvolvimento, sustentabilidade e consolidação da tenepes.

## Abstract:

The article aims to contribute to the clarification of consciences about the relevance of the Vibration State (VS) for the development of penta, throughout the stages of qualification of the technique. Important relationships are presented in each of the 4 main stages of penta. Some of the relationships are highlighted. In the pre-penta phase, the VS boosts the conscin's parapsychic-energetic qualification, awakening parapsychic perceptions and energetic bioavailability. In the initial penta, it helps to sustain the first 6 months. In the maintenance of penta, it catalyses the practitioner's assistential consolidation. In the evolution of penta, it facilitates the advanced improvement of the technique. The article is based on the author's VS self-qualification experience, which resulted in the publication of the book: *Vibrational State: experience and self-qualification*, which took place in 2020. It is concluded that the mastery of the VS represents an important achievement in the process of development, sustainability and consolidation of penta.

## Resumen:

El artículo contribuye para el esclarecimiento de las consciencias sobre la relevancia del Estado Vibracional (EV) para el desenvolvimiento de la tenepes, a lo largo de las fases de cualificación de la técnica. Importantes relaciones son presentadas en cada una de las 4 principales etapas de la tenepes. Algunas de las relaciones son destacadas. En la fase pre-tenepes el EV impulsa la cualificación parapsíquica-energética de la consciencia, despertando las percepciones parapsíquicas y la biodisponibilidad energética. En la tenepes inicial, auxilia en la sustentación de los 6 primeros meses. En el mantenimiento de la tenepes, cataliza la consolidación del practicante. En la evolución de la tenepes, facilita el perfeccionamiento avanzado de la técnica. El artículo está basado en la experiencia de autocualificación del autor, de la cual resultó en la publicación del libro: *Estado Vibracional: vivencia y autocualificación*, ocurrida en el 2020. Se concluye que el dominio del EV representa conquista importante en el proceso de desenvolvimiento, sustentabilidad y consolidación de la tenepes.

Artigo recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 08.08.2021.

## INTRODUÇÃO

**Artigo.** A motivação para a escrita deste artigo ocorreu em função da experiência do autor com o *Estado Vibracional* (EV), a qual foi importantíssima para viabilizar o início da tenepes, em 2015, e para sustentar o posterior desenvolvimento tenepessológico pessoal.

**Objetivo.** O objetivo principal é demonstrar a relevância do uso do EV sendo ferramenta no desenvolvimento da tenepes, ao longo dos seus estágios de qualificação.

**Metodologia.** As relações de contribuição do EV no desenvolvimento das fases da tenepes, abordadas neste artigo são propostas pelo autor, embasadas, principalmente, nas experiências e pesquisas pessoais realizadas ao longo dos 5 anos da prática, em planilhas de pesquisa pessoal e bibliografias consultadas.

**Seções.** O artigo está organizado em 3 seções, listadas a seguir:

1. **Contextualização.**
2. **Desenvolvimento Parapsíquico Energético e o EV.**
3. **EV e os Estágios de Desenvolvimento da Tenepes.**

### I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**EV.** O EV é um estado de ativação energética capaz de ser desencadeado pela mobilização intensa das energias pessoais, por meio da vontade. Caracteriza-se pela sensação de vibração interna, da qual deriva o nome, distribuída ao longo do corpo, de modo homogêneo, somada a peculiar sensação de bem-estar (Bolfe, 2020, p. 50).

**Energias.** Através da técnica de instalação do EV a consciin vai, progressivamente, aprendendo a sentir, controlar e ativar as energias pessoais, podendo, dentro de poucos anos, atingir significativo domínio energético, conquista que, sem esta relevante ferramenta, poderia demandar longuíssimo período.

## **O INÍCIO DA PRÁTICA CONSCIENCIAL E DA ALFABETIZAÇÃO PARAPSÍQUICA CONSCIENCIAL OCORRE A PARTIR DOS EXERCÍCIOS DA TÉCNICA DE INSTALAÇÃO DO ESTADO VIBRACIONAL (EV).**

**Tenepes.** A técnica da *Tenepes* (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial, de modo assistencial, individual, vitalício, diário e com hora programada, realizada pela consciin, coordenada por consciex amparadora, diretamente para consciências carentes (Vieira, 2011, p. 11).

**Relevância.** Dentre as diversas técnicas propostas pela Conscienciologia, a tenepes talvez seja a mais desafiadora e frutífera do ponto de vista evolutivo, quando bem-sucedida.

**Desenvolvimento.** A tenepes, devido a sua natureza profunda, multidimensional, interassistencial e permanente na vida da consciin, promove, gradativamente, conforme empenho individual, o desenvolvimento consciencial do praticante, por exemplo, facilitando a conquista dos 9 itens a seguir, em ordem didática:

1. **Iscagem.** Atingir a condição de isca assistencial lúcida.
2. **Epicentrismo.** Atingir a condição de epicentro consciencial lúcido.
3. **Libertação.** Atingir a fase do curso grupocármico da libertação (Vieira, 2013, p. 626).

4. **Despeticidade.** Atingir a condição de desassediado permanente total.
5. **Policarma.** Atingir a fase do curso grupocármico da policarmalidade (Vieira, 2013, p. 626).
6. **Ofiex.** Atingir a condição de ofiexista.
7. **Semiconsciex.** Atingir a condição da semiconsciexialidade.
8. **Compléxis.** Atingir o completismo existencial.
9. **Minipeça.** Atingir a condição de minipeça, integrada, plenamente lúcida e autocrítica, do maximecainismo interassistencial.

**Sinergismo.** Conforme experimentações do autor, também corroboradas por outros pesquisadores, o principal ponto de contribuição do EV para a tenepes é catalisar o desenvolvimento parapsíquico energético do praticamente, qualificação vital para o progresso do tenepessista.

**Experiência.** Em abril de 2015, o autor vivenciou seu primeiro EV e logo em seguida conheceu a técnica da tenepes. A partir do primeiro EV, investiu intensamente nas práticas energéticas, aplicando diversas vezes, diariamente, a técnica de instalação.

**Meses.** Em poucos meses, a partir da maior autoconscientização energética promovida pelo EV, começou a vivenciar as iscagens lúcidas, sentindo a chegada, presença, aporte e coordenação energética promovida pelo amparador, a aproximação e o tratamento das consciexes enfermas, bem como seu encaminhamento após algum período de assistência.

**Início.** Após as experiências de iscagem lúcida se intensificarem e, por estar com as diversas áreas da vida organizadas, 6 meses após ter conhecido a Conscienciologia, aos 27 anos de idade, o autor sentiu confiança em iniciar a tenepes, sendo significativamente bem-sucedido no processo.

**Acelerado.** O autor atribui grande parte desse despertar consciencial, do acelerado ganho de lucidez, da abertura e desenvolvimento parapsíquico, da intensificação e expansão das energias pessoais, às intensas e frequentes práticas do EV, viabilizando o rápido início e posterior desenvolvimento tenepessológico.

## II. DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO ENERGÉTICO E O EV

**Essencial.** O desenvolvimento parapsíquico energético do praticante é vital para a progressiva evolução tenepessística, podendo ser catalisado através das práticas consistentes do EV.

**Fatores.** Com finalidade didática, o desenvolvimento pode ser subdividido em 2 principais fatores: A. *Percepção parapsíquica* e B. *Disponibilidade energética*, conforme segue:

**A. Percepção Parapsíquica.** Eis, em ordem alfabética, 11 itens relativos às *percepções parapsíquicas*, cujo desenvolvimento é facilitado pelas práticas do EV, devido a seus efeitos na ampliação da autoconscientização energética:

01. **Amparador.** Percepção da chegada e presença do amparador na psicofera pessoal, inclusive quando mais ostensiva.

02. **Aporte.** Percepção do reforço de aporte energético proveniente do amparador, vital para a conscin desenvolver a confiança na tenepes.

03. **Assim.** Percepção da ocorrência das assimilações, com o início das repercussões energéticas.

04. **Assistidos.** Percepção da chegada e presença das consciexes enfermas na psicofera pessoal.

05. **Chacras.** Percepção de quais chacras estão com algum processo de restrição no fluxo das energias.

06. **Controle.** Percepção do controle e direcionamento das energias do tenepessista, exercido pelo amparador através de semipossessão benigna.

07. **Desassim.** Percepção da ocorrência das desassimilações, a partir da remissão das repercussões energéticas.

08. **Descoincidência.** Percepção do grau de descoincidência pessoal, em tempo real.

09. **Encaminhamento.** Percepção do encaminhamento da consciex assistida, a partir do findar da pressão energética, ao final do acoplamento, simbolizando o sucesso da assistência.

10. **Peso.** Percepção do peso e pressão das consciexes enfermas, presentes na psicofera.

11. **Sinalética.** Mapeamento das sinaléticas pessoais, por exemplo, sinalética da presença de consciex na psicofera, seja com padrão de amparador ou de assistido.

**B. Disponibilidade Energética.** A seguir, estão listados, em ordem alfabética, 7 itens relativos à *disponibilidade energética*, cujo desenvolvimento é catalisado pelas práticas do EV, devido a seus efeitos sobre a ativação energética pessoal:

1. **Campo.** Capacidade de ativar as energias e ampliar a psicofera pessoal, gerando campo assistencial intenso, necessário para tratar com mais eficiência as consciexes. Apenas manter consciex na psicofera não se traduz necessariamente em assistência (vide a isca inconsciente), é necessário envolvê-la em campo terapêutico suficientemente intenso para efetivar o processo.

2. **Desassim.** Capacidade de promover a desassimilação constante das energias patológicas, as quais entra em contato em meio ao processo assistencial.

3. **Descoincidência.** Promover estado de maior descoincidência pessoal, viabilizando trocas consistentes e eficientes de energias com as consciexes enfermas.

4. **Ectoplasmia.** A partir da descoincidência e maior ativação energética promovida, possibilita maior liberação de ectoplasmia, necessária na assistência eficiente.

5. **Homeostase.** Promove a higidez holossomática, favorecendo a doação terapêutica de energias conscienciais. Para as energias serem terapêuticas a conscin precisa manter razoável grau de homeostase holopensênica.

6. **Potência.** Ampliação da capacidade de ativação e potencialização das energias pessoais. A disponibilidade de energia consciencial do tenepessista é matéria-prima essencial ao processo da tenepes.

7. **Sustentação.** Apresentar sustentação energética assistencial superior à influência patológica, gerada pelos assistidos sobre si, possibilitando assistir em vez de se tornar vítima do assédio promovido por estas.

***A BUSCA CONTÍNUA PELA AUTOQUALIFICAÇÃO NA CAPACIDADE DE ATIVAÇÃO DO ESTADO VIBRACIONAL TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL ÀS CONSCINS TENEPESSÁVEIS OU TENEPESSISTAS QUE PRETENDEM REALIZAR ASSISTÊNCIA ATRAVÉS DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS.***

**III. EV E OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DA TENEPES**

**Relação.** Visando melhor exemplificar os achados pesquisísticos quanto à relação do EV com o progresso da tenepes a descrição do processo observado está segmentada nos diversos estágios de desenvolvimento tenepessológico.

**Estágios.** A seguir, são apresentadas as mais relevantes contribuições do EV, em cada um dos 4 estágios do desenvolvimento tenepessológico, propostos por Vieira (2011, p. 61), conforme lista em ordem didática:

1. **Pré-tenepes.**
2. **Tenepes inicial.**
3. **Manutenção da tenepes.**
4. **Evolução da tenepes.**

**Estágios.** A seguir, são apresentados os pontos de maior relevância de contribuição do EV em cada um dos 4 estágios do desenvolvimento tenepessológico, em ordem didática:

#### **PRÉ-TENEPES**

**Definição.** O estágio da pré-tenepes abrange todas as consciências interessadas na realização da tenepes, a partir do livre-arbítrio e conscientização pessoal, porém, ainda em processo de preparação para iniciar a técnica (Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 118).

**Preparação.** Sabe-se que para exercício de toda profissão é necessária a prévia qualificação. De modo semelhante, a tenepes, por significar a iscagem lúcida assistencial, profissional, demanda requisitos básicos para ser iniciada.

**Básicos.** A partir da base inicial, as práticas da tenepes e o contínuo empenho do tenepessista em se qualificar irão levá-lo para os estágios seguintes do desenvolvimento tenepessológico.

**Diversos.** Existem vários fatores recomendados na qualificação básica para se iniciar a técnica da tenepes bem-sucedida, por exemplo, abertismo, auto-organização, autonomia financeira, cosmoética, descrenciologia, relacionamento afetivo-sexual monogâmico, recinofilia, saúde e o desempenho parapsíquico energético assistencial.

**Conscientização.** É importante conscientizar-se de que a tenepes se trata de técnica evolutiva na qual a consciência prestará assistência, a partir do holopense pessoal, para outras consciências (principalmente consciências) necessitadas, através do acoplamento energético.

**Acoplamento.** Durante o acoplamento energético, a partir do suporte e coordenação do amparador da tenepes, são feitas as interfusões das energias do tenepessista com as consciências carentes, visando equilibrá-las e assisti-las. Essa é a principal base de funcionamento da tenepes.

**Colaborar.** Diante dessas premissas, visando ser bem-sucedido na tenepes, além dos demais requisitos básicos, é importante ampliar o desempenho parapsíquico energético, visando vivenciar os acoplamentos assistenciais com certa lucidez, facilitando sua colaboração com o processo.

**Básico.** A seguir, estão listados em ordem didática, 5 itens, pertinentes ao desempenho parapsíquico energético básico, recomendado na fase pré-tenepes e promovido pela prática do EV:

1. **EV.** Conseguir executar satisfatoriamente a técnica da instalação do EV, sendo capaz de mobilizar as energias pessoais com efeitos percebidos (Vieira, 2018, p. 7.078).
2. **Energias.** Manter o hábito, preferencialmente diário, de movimentar as energias pessoais (Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 80).
3. **Homeostase.** Manter o equilíbrio holossomático básico, viabilizando a disponibilidade de energias terapêuticas.

4. **Desassim.** Conseguir realizar de modo ativo (anímico), com algum nível de competência, a desassimilação das energias, a partir da vontade e determinação pessoal, através da instalação do EV, sentindo os benefícios e superando a manutenção corriqueira de energias patológicas na psicofera pessoal, seja por inconsciência ou incapacidade de ativação energética. Fator importante para manter capacidade assistencial do tenepessista. Manutenção de níveis elevados de assimilação reduzem a capacidade assistencial do praticante.

5. **Descoincidência.** Promover em nível básico a soltura energética e descoincidência, viabilizando troca suficientemente consistente de energias com as consciexes, necessárias na assistência. Conscins excessivamente coincidadas ou trancadas no soma têm parapsiquismo e capacidade de inter fusão assistencial demasiadamente limitada.

**Facilitadores.** A seguir, estão elencadas 4 sugestões para desencadear o desenvolvimento parapsíquico energético básico, em ordem didática:

1. **EV.** Praticar, diversas vezes, diariamente.

2. **Mobilização.** Praticar a *Mobilização Básica de Energias* (MBE).

3. **Atividades.** Participar de atividades parapsíquicas energéticas práticas da Conscienciologia, por exemplo, as dinâmicas parapsíquicas.

4. **Laboratórios.** Realizar os laboratórios de autopesquisa localizados no *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), principalmente as temáticas do EV, da sinalética e da tenepes.

**Seriéxis.** Em função da bagagem seriexológica, determinadas conscins estão mais predispostas ao processo da tenepes, pois já se envolveram com práticas de doação energética assistencial em vidas anteriores, portanto, não estão iniciando o processo do zero, ou seja, pela primeira vez na seriéxis.

**Jejuno.** No caso de consciências com menor bagagem experiencial ou, mais jejunas, faz-se necessário maior investimento na preparação para a tenepes, incluindo intensas práticas energéticas, a partir do estado vibracional justamente visando à qualificação parapsíquica energética básica do pré-tenepessista.

***A RIGOR, O DESENVOLVIMENTO DO EV PESSOAL DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DO ESFORÇO E DEDICAÇÃO DA CONSCIN TENEPESISTA. UM DOS MAIORES DIFICULTADORES SEMPRE SERÁ A PRÓPRIA FALTA DE DETERMINAÇÃO DA CONSCIÊNCIA.***

#### TENEPES INICIAL

**Definição.** Estágio da tenepes inicial é o período que abrange, em média, os 6 primeiros meses após o início da tenepes, representando fase crítica para a sustentabilidade da técnica (Vieira, 2011, p. 61).

**Fase.** As dificuldades nesse período dependem muito da preparação pré-tenepes e do contexto multidimensional, holocármico e seriexológico no qual se encontra a conscin.

**Desafio.** No início, o praticante precisa firmar seu posicionamento perante as consciências intra e extrafísicas, predispondo *ao levantamento de poeira*, ou seja, a evidenciar os pontos vulneráveis, mal resolvidos e mal organizados da vida e da intraconsciencialidade da conscin iniciante (Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 271).

**Desajustes.** É muito importante, nessa fase, *encarar de frente* todos os pontos em desajuste que porventura sejam explicitados e realizar os ajustes, reciclagens existenciais e intraconscienciais necessárias, visando instalar a tenepes exitosamente, caso contrário poderá sucumbir ao processo e vir a desistir da técnica.

**Gargalo.** Nesse estágio, o EV se torna ainda mais relevante para a superação do gargalo da tenepes inicial, contribuindo sobremaneira com diversos fatores, por exemplo, os 8 principais itens listados a seguir, em ordem alfabética:

1. **Contrafluxos.** Fortalecer o campo dos tenepessistas para dar sustentabilidade frente às novas pressões e favorecer o desassédio necessário para o assentamento da tenepes (Amado, 2018, p. 20.807).

2. **Defesa.** Ampliar a defesa energética da conscin perante as influências assediadoras a que se tornou mais exposta.

3. **Demanda.** Ampliar a capacidade de atender com mais consistência as demandas energéticas provocadas pelas consciexes enfermas na sua psicofera.

4. **Desassim.** Promover a contínua desassimilação, fazendo frente aos processos de assimilação frequentes.

5. **Energossoma.** Promover desenvolvimento gradativo do energossoma do praticante ampliando sua capacidade de disponibilidade energética.

6. **Entrosamento.** Ampliar as percepções parapsíquicas para qualificar a interação amparador-tenepesista e otimizar o processo de semipossessão lúcida (Vieira, 2018, p. 20.807).

7. **Posicionamentos.** Intensificar a sustentabilidade energética dos posicionamentos assumidos pela conscin, frente à mesologia intra e extrafísica.

8. **Sinalética.** Catalisar o mapeamento das sinaléticas parapsíquicas pessoais.

**Desafios.** Neste estágio, principalmente para aqueles cujos desafios de ajustes se mostram maiores, o EV se torna ainda mais relevante para a sustentabilidade do processo.

#### MANUTENÇÃO DA TENEPES

**Definição.** O estágio de manutenção da tenepes ocorre após a fase inicial dos 6 meses e, em média, dentro do período de 3 anos de exercício da tenepes, representando período de consolidação das práticas energéticas parapsíquicas assistenciais da técnica (Vieira, 2011, p. 61).

**Desenvolvimento.** Na etapa de manutenção da técnica, as práticas frequentes e necessárias do EV auxiliam na consolidação da tenepes a partir do desenvolvimento dos 16 itens, listados em ordem alfabética:

01. **Aferição.** Autodiagnosticar a qualidade das energias pessoais pela facilidade ou dificuldade na instalação do EV (Bolfe, 2020, p. 102).

02. **Ativação.** Qualificar continuamente a capacidade de ativar e intensificar as energias pessoais através do EV, impulsionando o desenvolvimento parapsíquico energético do tenepessista.

03. **Autopesquisa.** Permitir, a partir da maior autoconscientização energética, a conscin tornar a autopesquisa mais eficiente e assertiva, com base nas repercussões energéticas ocorridas durante as manifestações conscienciais, favorecendo as recins pessoais.

04. **Condicionamento.** Aumentar a fluidez das energias pelos chacras e canais energéticos.

05. **Coordenação.** Desenvolver coordenação energética e maior capacidade de manobrar energia.

06. **Desassedialidade.** Aumentar cada vez mais a capacidade de defesa energética.

07. **Desassim.** Desenvolver continuamente a capacidade de desassimilação das energias patológicas.

08. **Descoincidência.** Desenvolver, a partir do EV, relativa autonomia sobre o grau de descoincidência pessoal.

09. **Ectoplasmia.** Desenvolver, gradativamente, reservas ectoplásmicas.

10. **Lucidez.** Ampliar continuamente a lucidez, com maior manutenção dos desbloqueios corticais.

11. **Parapsiquismo.** Ampliar gradativamente as competências parapsíquicas pessoais.

12. **Produtividade.** Aumentar a higidez e disponibilidade de energias terapêuticas, propiciando mais produtividade na tenepes (Vieira, 2018, p. 20.807).

13. **Reciclagens.** Desenvolver estofamento energético reciclogênico capaz de sustentar as demandas energéticas relativas às recins necessárias neste estágio.

14. **Semipossessão.** Desenvolver parapsiquismo maior, para aumentar a integração de semipossessão, sinergismo e cooperação lúcida com o amparador.

15. **Sinalética.** Ampliar ainda mais as percepções desenvolvidas, construindo um cabedal de sinaléticas parapsíquicas pessoais.

16. **Tara.** Aumentar, gradativamente, a tara parapsíquica energética pessoal, possibilitando assistências à consciências de maior peso e pressão.

## **O EV ATUA NA PROFILAXIA DAS CONTAMINAÇÕES ENERGÉTICAS, AUXILIANDO O TENEPESISTA A SUSTENTAR O PADRÃO ENERGÉTICO PESSOAL FRENTE AOS VARIADOS CONTATOS INTERCONSCIENCIAIS OCORRIDOS DURANTE OS PROCESSOS INTERASSISTENCIAIS.**

### **EVOLUÇÃO DA TENEPES**

**Definição.** A evolução da tenepes ocorre, em geral, após os 3 anos de manutenção e, geralmente, pelo menos após 10 anos de realização da técnica, representando período de aprimoramento avançado das práticas energéticas parapsíquicas assistenciais (Vieira, 2011, p. 61).

**Desenvolvimento.** No estágio de evolução da técnica as práticas naturais, frequentes e cada vez mais intensas do EV auxiliam no desenvolvimento da tenepes avançada a partir dos 16 itens a seguir, listados em ordem alfabética:

01. **Aferição.** Autoconscientização energética elevada, permitindo a aferição permanente da qualidade das energias pessoais, nível de assimilação, fluidez nos chacras, acoplamentos e interações interconscienciais diversas.

02. **Ativação.** EV ao modo de segunda natureza da conscin, sendo instalado em maior intensidade e com maior facilidade, independente das condições intra e extrafísicas, facilitando sobremaneira o refazimento energético do tenepesista.

03. **Condicionamento.** Desenvolvimento mais expressivo dos chacras, dos canais energéticos e da aura pessoal, denotando elevada capacidade energética.

04. **Desassidialidade.** Ampliação da capacidade de ativação basal e ativa das energias pessoais, conjuntamente com menor nível de afinização com as patologias humanas, encaminhando-se para a vivência cada vez maior da desperticidade.

05. **Desassim.** Ampla capacidade de desassimilação a partir de maior nível de ativação basal das energias e de alta desenvoltura na intensificação deliberada das energias pessoais e implantação do EV.

06. **Descoincidência.** Controle e autonomia maior sobre o grau de descoincidência pessoal, permitindo avançado grau de inter fusão assistencial.

07. **Desenvoltura.** Domínio energético maior, possuindo desenvoltura cada vez mais ampla para coordenar, expandir, intensificar, exteriorizar e manobrar as energias pessoais.

08. **Ectoplasmia.** Parametabolismo energético acentuado, propiciando reservas ectoplásmicas para assistência energética maior e mais frequente, a toda hora (Vieira, 2011, p. 64).

09. **Encapsulamento.** Desenvoltura energética pessoal para empregar o auto e heteroencapsulamento parassanitário cosmoético, ampliando o desempenho assistencial do tenepessista.

10. **Intensificação.** Facilidade, não apenas para ativar o EV, mas também para manter e intensificar a ativação, cada vez com maior competência.

11. **Lucidez.** Ampliação maior da lucidez, com manutenção de livre fluxo energético cortical, permitindo assistências mais qualificadas e a aplicação mais efetiva do arco voltaico craniochacral.

12. **Parapsiquismo.** Expansão das competências parapsíquicas, avançando cada vez mais para a conjugação de múltiplos fenômenos simultâneos.

13. **Reciclagens.** Expansão do estofo energético reciclogênico e do mitridatismo holossomático, necessários para fazer as recomposições grupocármicas mais difíceis e enraizadas, com as consciências que lhe são mais antipáticas e antagonicas (Bolfe, 2020, p. 125).

14. **Semipossessão.** Desenvolvimento parapsíquico energético necessário para consolidar a semipossessão benigna, consciente, maior, onipresente e permanente com o amparador, durante as práticas da tenepes (Vieira, 2011, p. 63).

15. **Sinalética.** Consolidação das sinaléticas básicas e catalisação das avançadas, expandindo significativamente a gama de sinaléticas parapsíquicas pessoais mapeadas.

16. **Tara.** Ampliação da tara parapsíquica energética pessoal, possibilitando abarcar e assistir na psicofera consciexes com níveis de patologia cada vez mais elevados.

***O DOMÍNIO PLENO DO ESTADO VIBRACIONAL (EV) REPRESENTA CONQUISTA EVOLUTIVA IMPRESCINDÍVEL PARA TODAS AS CONSCINS TENEPESSISTAS QUE PRETENDEM AMPLIAR CONTINUAMENTE A SUA MANIFESTAÇÃO INTERASSISTENCIAL TARÍSTICA NO COSMOS.***

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Desafio.** As experiências denotam que o empreendimento bem-sucedido de preparação, início, manutenção e evolução da tenepes, compõe desafio altamente relevante para as conscins proexistas e inclui a superação de diversos gargalos evolutivos, ao longo do processo.

**Ritmo.** O avanço da conscin tenepessista nos estágios da tenepes não se dá apenas em função do tempo, mas principalmente em razão da superação desses gargalos evolutivos, sendo, portanto, altamente individual (Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 277).

**Gargalo.** Na visão do autor, dentre os mais significativos gargalos está o domínio pleno do EV, porque, conforme descrito ao longo do artigo, representa ferramenta relevante no desenvolvimento do tenepessista.

**Evolução.** Considera-se que, a rigor, após o patamar da escala evolutiva de isca inconsciente (25%) se torna imprescindível desenvolver a capacidade de ativação das energias pessoais para ascender os demais patamares. Sem esta competência, mesmo focando intensamente na interassistência e no aprimoramento da intraconsciencialidade, provavelmente o processo ocorrerá de modo mais lento e custoso. O EV representa ferramenta essencial para catalisar, gradativamente, a conquista dessa competência.

## **OS RESULTADOS EVOLUTIVOS DESENCADEADOS PELA TENEPES, REALIZADA EM CONJUNTO COM AS PRÁTICAS CONSISTENTES DO ESTADO VIBRACIONAL (EV), EMPREENDIDAS COM DETERMINAÇÃO E EMPENHO, DURANTE LONGO PRAZO, TORNAM-SE IMENSURÁVEIS.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Amado, Flávio; Sinergismo Estado Vibracional–Tenepes;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 20.807; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.05.21.

2. **Bolfe, Victor Strate; Estado Vibracional: Vivência e Autoqualificação;** pref. Mabel Teles; revisoras Ila Rezende; Liege Trentin; & Tatiana Lopes; 182 p.; 7 caps.; 100 citações; 41 enus.; 1 esquema; 23 estatísticas; 15 gráfs.; 10 ilus.; 18 siglas; 1 tab.; 16 técnicas; 1 teste; 1 website; glos. 300 termos; 6 notas; 67 refs.; alf.; geo.; ono.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 50, 102 a 104 e 125.

3. **Thomaz, Marina; & Pitaguarí, Antonio;** Orgs.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;** revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 80, 118, 271 e 277.

4. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 626.

5. **Idem; Conscin Tenepessável;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 7.078; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.05.21.

5. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 11, 61, 63 e 64.